

Incidência e Mortalidade por Cancro do Estômago em Países onde Predomina a Dieta Mediterrânica

Beatriz Correia ¹, Cristiana Mesquita ¹, Fausta Fonseca ¹, Andrea Afonso ¹, Cristina Teixeira ^{1,2}, António Nogueira ^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde de Bragança, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

² Epi – Unit, Instituto De Saúde Pública Da Universidade Do Porto, Porto, Portugal

³ Centro de Investigação de Montanha (CIMO), Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

INTRODUÇÃO

Em 2020, a *International Agency Research on Cancer* (IARC) reportou 1.089.103 novos casos e 768.793 mortes por cancro do estômago em todo o mundo. Países onde se pratica uma dieta do tipo mediterrânica é expectável um baixo índice de neoplasias gástricas. Este estudo analisa a incidência e a mortalidade por cancro do estômago nesses países.

MATERIAL E MÉTODOS

Recolheram-se dados da plataforma IARC sobre novos casos e óbitos por cancro do estômago, reportados em 2020, nos países como Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Marrocos, Croácia e Chipre. A comparação entre países foi baseada na razão padronizada de incidência (RPI) e de mortalidade (RPM) e o respetivo intervalo de confiança a 95% (IC95%).

RESULTADOS

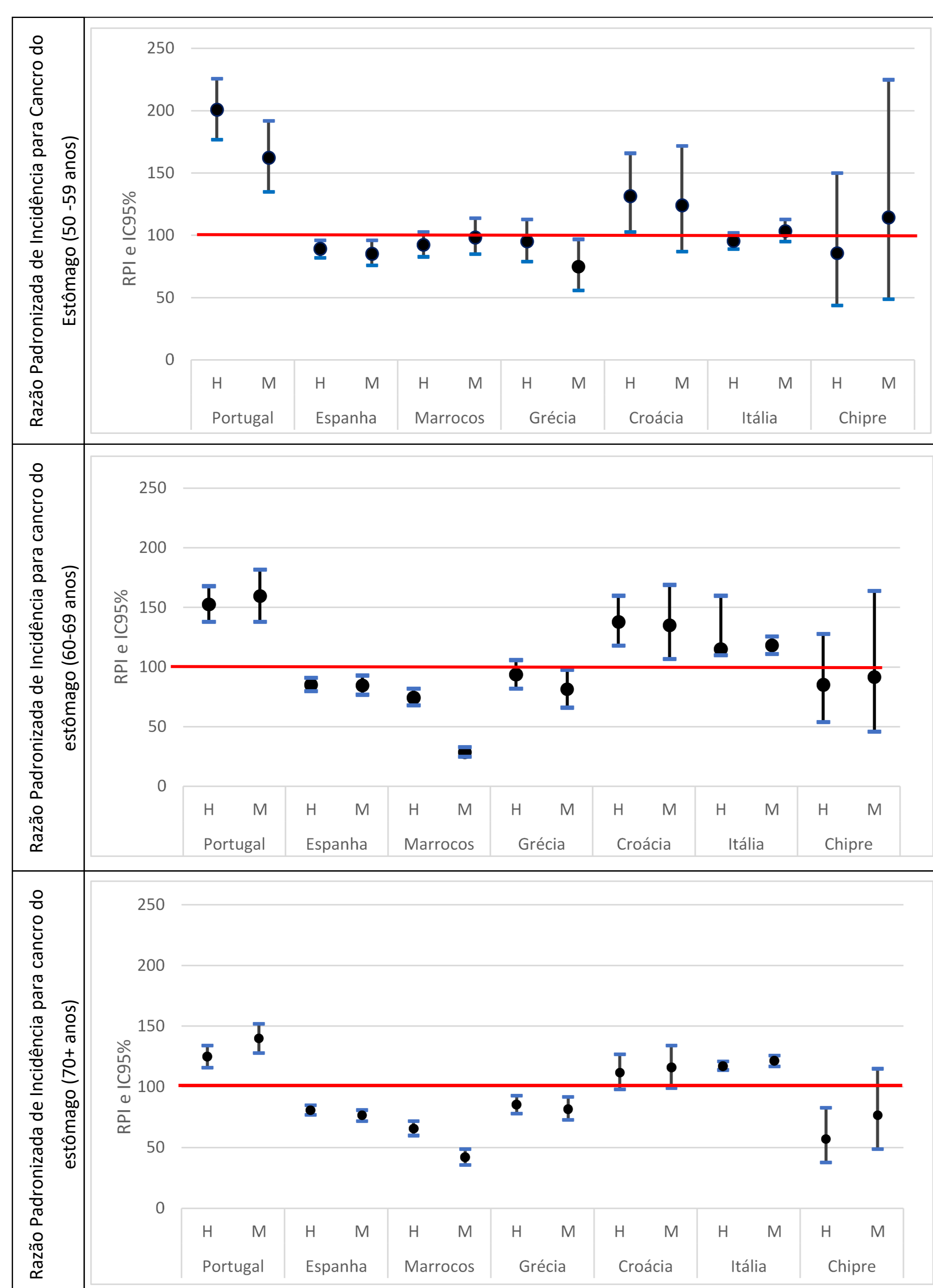


Figura 1. Razão Padronizada de Incidência de cancro do estômago e respetivo IC95% de acordo com a idade e género (H: homens, M: mulheres).

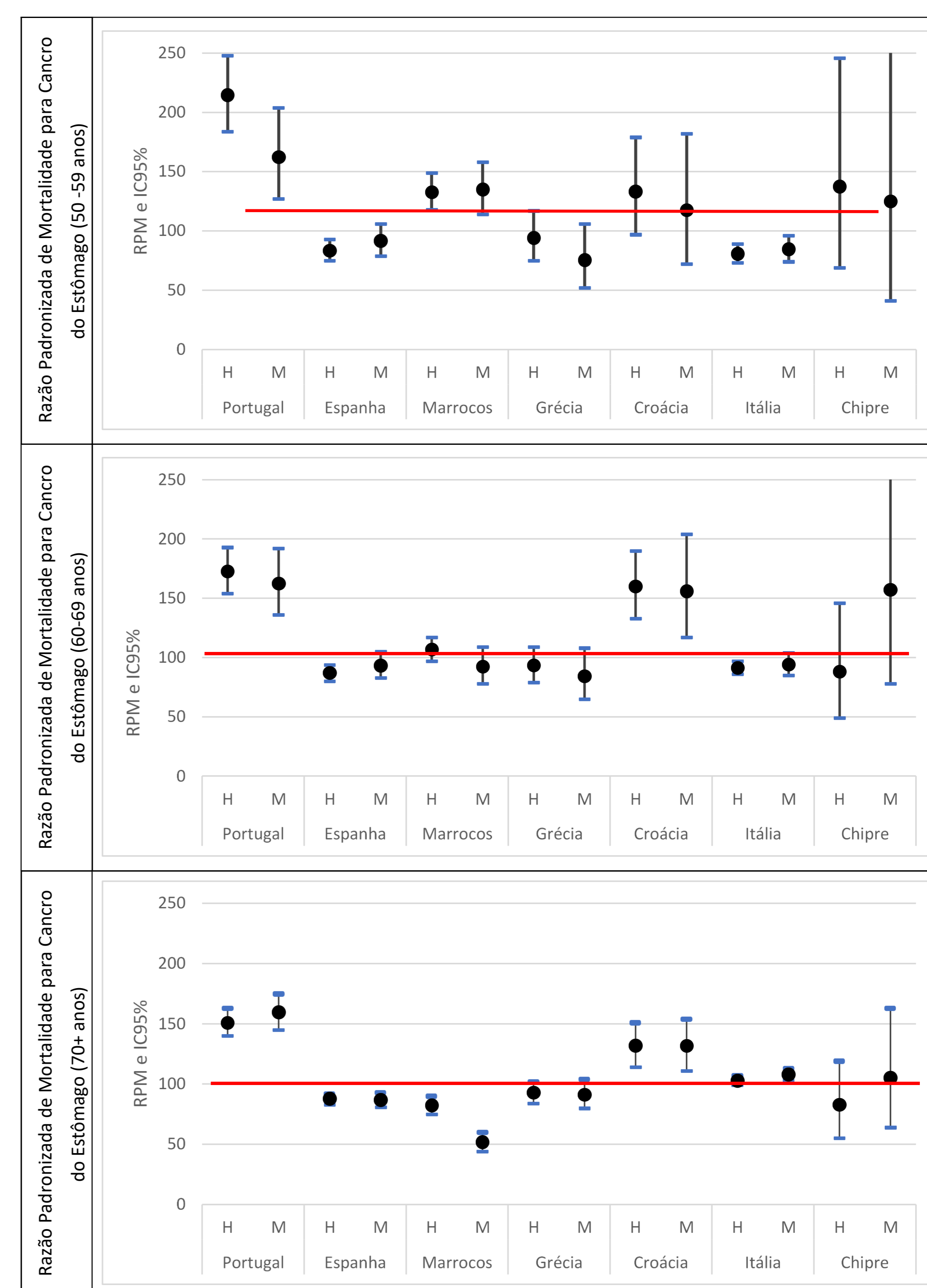


Figura 2. Razão Padronizada de Mortalidade de cancro do estômago e respetivo IC95% de acordo com a idade e género (H: homens, M: mulheres).

DISCUSSÃO

Portugal apresenta valores mais elevados em cada faixa etária quer de incidência (de 37,8 a 134,9 e de 16,0 a 79,0 por 100.000 homens e mulheres, respetivamente) quer de mortalidade (de 24,8 a 125,5 e de 9,4 a 76,9 por 100.000 homens e mulheres, respetivamente) por cancro do estômago. Portugal apresenta valores de incidências significativamente superiores ao esperado com RPI decrescente com a idade, variando entre 125 (IC95%: 116-134) e 201% (IC95%: 177-226) nos homens e entre 140 (IC95%: 128-152) e 162 (IC95%: 135-192) nas mulheres. Padrão semelhante verificou-se para a mortalidade quer nos homens quer nas mulheres.

CONCLUSÃO

Nestes países em que se pratica a dieta mediterrânica, encontram-se diferenças na incidência e mortalidade por cancro do estômago, com valores mais elevados que o expectável em Portugal. Estes resultados sugerem a influência de outros fatores na ocorrência desta patologia que devem ser abordados na perspetiva da prevenção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

International Agency for Research on Cancer. Global Cancer Observatory. Cancer Today (2012). Retrieved from <http://gco.iarc.fr/>. Retrieved 6th July, 2016 <http://gco.iarc.fr/>